

Prezados Leitores,

É com grande satisfação que escrevo o primeiro editorial de *Oecologia Australis*, revista que sucede *Oecologia Brasiliensis*. Esta mudança ocorreu devido ao grande crescimento de *Oecologia Brasiliensis* nos últimos anos e sua consolidação como um importante periódico conhecido da comunidade científica ecológica brasileira. *Oecologia Brasiliensis* ocupou um nicho próprio e pouco explorado no Brasil, pois priorizou a publicação de revisões em Ecologia e áreas afins. Como conseqüências deste crescimento podem ser destacados seu credenciamento junto a base Scopus no final de 2009 e o aumento expressivo de artigos submetidos.

Apesar dos bons resultados, percebemos que *Oecologia Brasiliensis* poderia crescer ainda mais e vir a ser um veículo de publicação não somente para brasileiros, mas também para latino-americanos e pesquisadores de outros continentes. O Conselho Editorial considerou estratégica a alteração do nome para *Oecologia Australis* e manteve o objetivo de publicar revisões. Os editores executivos, alunos de pós-graduação de vários programas brasileiros, continuarão auxiliando com questões práticas dos artigos, como revisão das regras, divulgação, manutenção da homepage, entre outras importantes atividades para o andamento da revista. O Corpo editorial de *Oecologia Australis* foi ampliado com a inclusão de vários pesquisadores de outras nacionalidades.

Destaco ainda algumas metas para que *Oecologia Australis* se estabeleça como uma importante revista internacional na área da Ecologia: a) credenciamento junto às bases Scielo e ISI Thompson; b) aumento da visibilidade da revista e conseqüentemente, c) aumento da submissão de artigos por pesquisadores de países latino-americanos e de outros continentes. Alcançar estas metas será um grande desafio, mas contamos com o apoio dos membros do Conselho e do Corpo editorial, dos Editores Executivos, dos autores, bem como do público em geral para atingi-los e ampliá-los.

Alex Enrich-Prast
Editor-chefe